

PSB deve declarar apoio a Lula hoje

Arraes afirma que não existem opções e isso facilita o consenso em torno de um nome

ÂNGELA LACERDA
e REGINA TERRAZ

O PSB deve oficializar hoje, na reunião da executiva nacional do partido em Brasília, o apoio ao candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva. O presidente nacional do PSB, governador Miguel Arraes (PE), praticamente confirmou a decisão em entrevista a uma rádio ontem em Recife.

Segundo Arraes, é mais fácil chegar a consenso em torno de um nome quando não há muitas opções. "Nesse caso, não se pode querer o que não existe", afirmou. "Só se obtém consenso quando os fatos levam as pessoas a verificar que os

caminhos são aqueles, que as opções são poucas", observou. "E as opções reduziram-se ainda mais depois da convenção do PMDB." Arraes, porém, disse que não pode "antecipar nem forçar decisões" e isso caberia à executiva do PSB.

A maioria da cúpula do partido é favorável ao apoio ao PT, segundo os integrantes ouvidos pelo **Estado**. A legenda ficou sem alternativa depois que a tese da candidatura própria foi derrotada na convenção do

PMDB. Até então, o PSB pensava em aliar-se ao ex-presidente Itamar Franco (PMDB). A hipótese de apoio ao candidato do PPS, Ciro Gomes, também está descartada, já que sempre foi recusada pelo próprio governador.

Embora a opção seja o PT, Lula não é o candidato dos sonhos de Arraes. Ele procurava um nome com um perfil mais de centro-esquerda para o confronto com o presidente Fernando Henrique Cardoso. Essa, aliás, será uma das reivindicações do PSB

na aliança com os petistas: de que haja um projeto político mais amplo que inclua sugestões de outros partidos e da sociedade.

Arraes não demonstrou entusiasmo ontem

com o nome de Lula. Ao ser indagado se considerava a candidatura fraca, ele afirmou que o Brasil traz muitas surpresas nos resultados eleitorais. "Não estou vendo essa surpresa se formar agora, mas ela pode ter condição de se formar."

PARTIDO
FICOU SEM
ALTERNATIVA
DE ALIANÇA